

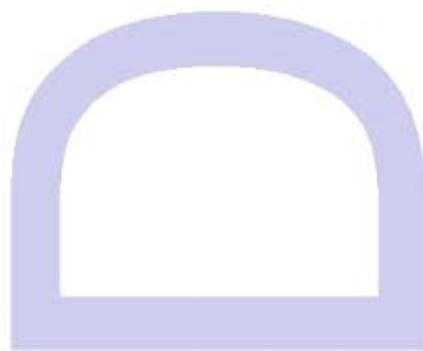


Relatório de Actividades 2010



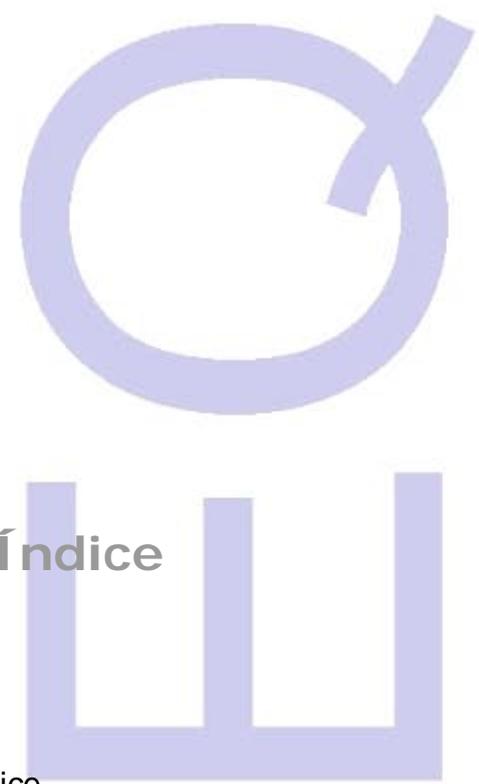
Plano de Actividades 2011

Relatório de Contas 2010



PRO





Índice

Índice	1
Relatório de Actividades 2010	3
Introdução	3
Corpos Sociais	3
Infraestrutura	4
Formação	4
Projectos e Parcerias	5
Organização de Eventos	6
Outras Actividades	7
Associativismo	8
Anexos	8
Plano de Actividades 2011	9
Introdução	9
Infraestrutura	9
Formação	10
Projectos e Parcerias	10
Apoio ao Recrutamento	10
Organização de Eventos	11
Associativismo	11
Relatório de Contas do Exercício de 2010	12
RELATÓRIO DE GESTÃO DO ANO DE 2010	12
da direcção	12

Balanço	12
Demonstração de Resultados	12
Anexos	36
Lista de publicações CIEPQPF 2010	36
Livros	36
Capítulos de Livros	36
Artigos em revistas científicas internacionais	36
Artigos em revistas científicas nacionais	36
Formação Avançada	36
Teses de Doutorado concluídas	36
Teses de Doutorado em curso	36

Relatório de Actividades 2010

INTRODUÇÃO

Durante o seu nono ano de actividade, a PRODEQ prosseguiu a sua missão de interface entre o DEQ/FCTUC e o exterior, promovendo e participando em diversas iniciativas que visaram estabelecer ligações mais profundas com a sociedade envolvente, particularmente no que respeita à inserção de novos engenheiros no mercado de trabalho, no apoio a ex-estudantes e no acompanhamento das necessidades de I&D do tecido empresarial mais próximo.

Deste modo, um dos principais vectores de desenvolvimento da PRODEQ em 2010 foi o reforço do apoio ao estabelecimento de parcerias e projectos de cooperação com empresas, financiados quer por programas de incentivo a investigação científica, quer por receitas próprias.

À semelhança dos exercícios anteriores, pretendeu-se ainda dar continuidade a um conjunto diversificado de actividades de suporte ao DEQ/FCTUC e aos associados da PRODEQ. Estas iniciativas diversas são descritas em maior detalhe nas secções seguintes.

CORPOS SOCIAIS

Os actuais Corpos Sociais da PRODEQ foram eleitos na Assembleia Geral de 2008 para o triénio 2008-2010, tendo sido efectuadas algumas substituições em 2009. A composição presente dos órgãos eleitos é a seguinte:

Mesa da Assembleia Geral:

Presidente: Grupo PORTUCEL SOPORCEL, S.A.

Vogal: CUF - Químicos Industriais, S.A.

Vogal: Prof. Doutora Cristina Maria dos Santos Gaudêncio Baptista

Direcção:

Presidente: Prof. Doutor Nuno Manuel Clemente de Oliveira

Vice-presidente: Prof. Doutor Jorge Manuel dos Santos Rocha

Vice-presidente: Eng. António Manuel da Palma Guerreiro

Conselho Fiscal:

Presidente: CIMPOR – Indústria de Cimentos, S.A.

Vogal: EURORESINAS – Indústrias Químicas, S.A.

Vogal: Prof. Doutor Lino de Oliveira Santos

mesa da
assembleia geral

Direcção

conselho fiscal

Adicionalmente, a PRODEQ contou ao longo deste ano com a colaboração do seu coordenador executivo, Eng. Vasco Gouveia e de apoio administrativo por parte da D. Anabela Ferreira.

As principais actividades desenvolvidas ao longo do ano de 2010 encontram-se enumeradas de seguida, em conformidade com as respectivas áreas onde se enquadram.

INFRAESTRUTURA

Pesquisa e estabelecimento de novos contactos com empresas e instituições potencialmente interessadas em se tornarem associadas.

pesquisa e estabelecimento de contactos

Programação de contactos com o intuito de apresentar detalhadamente os objectivos da PRODEQ e esclarecer dúvidas colocadas por potenciais interessados em se tornarem associados.

reuniões com potenciais associados

Registo fotográfico e vídeo de eventos promovidos no DEQ. (Semana Cultural e Dias Abertos)

materiais de promoção

Conversão POC/SNC do sistema contabilístico, de acordo com as imposições legais em vigor

conversão sistema contabilístico

Actualização de uma lista de empresas a visitar por docentes do DEQ, acompanhados de elementos da Direcção da PRODEQ.

preparação de visitas

Manutenção e actualização de página *web* que serve de interface entre a PRODEQ e os associados, disponibilizando alguns serviços como a divulgação dos eventos organizados, a inscrição *online* na lista de divulgação da PRODEQ, a adesão à PRODEQ como Associado Individual, entre outros (<http://www.eq.uc.pt/prodeq>).

pagina web

FORMAÇÃO

Nas disciplinas de Problemas Integrados de Engenharia Química IV e VI e Projecto de Processo foram desenvolvidas formas de colaboração com empresas associadas da PRODEQ, nomeadamente através da sua participação em aulas e apresentação de problemas práticos a serem resolvidos por equipas de alunos finalistas do Mestrado Integrado em Engenharia Química do DEQ da FCTUC.

colaboração em projecto industrial

Colaboração com o Instituto Politécnico de Leiria na área da formação no curso “6 Sigma ao Nível de Black Belt” (responsabilidade científica Prof. Marco Seabra).

colaboração com o IPL

PROJECTOS E PARCERIAS

Renovação de parceria com a CUF – Químicos Industriais, S.A., para o desenvolvimento de acções conjuntas de investigação:

- novas tecnologias e instalações industriais de produção de derivados aromáticos.

Renovação de parceria com a BIM Kemi Sweden AB., para o desenvolvimento de acções conjuntas de investigação:

- desenvolvimento de método de deslenhificação com oxigénio.

Estabelecimento de parceria com a INNOVNANO, S.A.:

- modelação matemática e optimização do processo de síntese de nanopartículas por via de detonação.

Estabelecimento de parceria com a EGEO Solventes, S.A.:

- melhorar o desempenho dos processos produtivos actualmente existentes

Gestão de nove projectos FCT no âmbito do concurso a Projectos de Investigação Científica e de Desenvolvimento Tecnológico em todos os Domínios Científicos:

- **PTDC/EQU-EQU/66669/2006 (POLYFLOC)** - Desenvolvimento de uma Estratégia Experimental para a Previsão dos Mecanismos de Floculação por Acção de Polielectrólitos: Aplicação ao Fabrico de Papel, parceria com o EPFL e AQUA+TECH (Suíça) (responsabilidade científica Prof. Maria da Graça Rasteiro);
- **PTDC/EQU-EQU/66670/2006 (SLTOMOFLOW)** - Estudos de Escoamento de Suspensões Sólido-Líquido: Aplicações de Técnicas Tomográficas (responsabilidade científica Prof. Maria da Graça Rasteiro, em parceria com o DEEC/FCTUC);
- **PTDC/SAL-FCF/71395/2006 (WOUND)** – Wound dressings bioactivos preparados por impregnação supercrítica de produtos naturais obtidos a partir de espécies Amazónicas (responsabilidade científica Prof. Hermínio de Sousa);
- **PTDC/SAL-FCF/71399/2006 (MIPS)** – Preparação de artigos oftalmológicos terapêuticos usando métodos de “imprinting” molecular e fluidos supercríticos (responsabilidade científica Prof. Hermínio de Sousa);
- **PTDC/EQU-ERQ/72493/2006 (GICEROL)** – Transformação de Glicerol em Bioéteres (responsabilidade científica Prof. António Portugal);
- **PTDC/SAU-BEB/73498/2006 (BIOSURFA)** - Aplicação de biosurfactantes para inibição de adesão microbiana em dispositivos médicos (responsabilidade científica Prof. Maria Helena Gil);

parceria
CUF

parceria
BIM-KEMI

parceria
INNOVNANO

parceria
EGEO

projectos FCT

- **PTDC/MAT/74548/2006** - Difusão não Fickiana em Polímeros e Aplicações Médicas (responsabilidade científica Prof. Maria Helena Gil).
- **PTDC/EQU-ESI/73458/2006 (DYNOPT)** – Optimização Dinâmica e Controlo Avançado de Processos Químicos (responsabilidade científica Prof. Nuno Oliveira, em parceria com o DEQB/IST);
- **PTDC/QUI/71398/2006 (RTILS)** – Plastificação e compatibilidade de Polímeros usando “Tecnologias Verdes”. Aplicação de líquidos iónicos e fluidos supercríticos (responsabilidade científica Prof. Hermínio de Sousa).
- **PTDC/AGR-AAM/099645/2008 (BIONIO)** – Ingredientes bioactivos extraídos de *Opuntia* spp. Valorização das plantas do Alentejo (responsabilidade científica Prof. Hermínio de Sousa).
- **PTDC/EQU-ESI/108597/2008 (UNIPRO)** – Desenvolvimento de uma abordagem integrada e unificadora para a monitorização multivariada e multiescala de perfis (responsabilidade científica Prof. Marco Seabra).
- **PTDC/EQU-EPR/099226/2008 (PLC)** – Desenvolvimento de novos complexos polímero-lipossoma combinando técnicas experimentais e computacionais. (responsabilidade científica Prof. Pedro Simões).
- **PTDC/EME-PME/108188/2008 (OPTIMALMOULD)** – Projecto óptimo de moldes para injeção. (responsabilidade científica Prof. Pedro Saraiva).
- **PTDC/AGR-AAM/101643/2008 (NANODC)** – Remediação electrocinética de solos contaminados com poluentes orgânicos persistentes utilizando nanopartículas de ferro. (responsabilidade científica Prof. Margarida Quina).

Interacção com o DITS / UC (Divisão de Inovação e Transferências do Saber da Universidade de Coimbra).

interacção
DITS UC

Acção de divulgação de actividades de investigação decorrentes no CIEPQPF no âmbito do protocolo UTEN (Universidade do Texas em Austin) – Portugal.

Durante o ano de 2010 a PRODEQ foi responsável por 19 bolseiros de investigação.

bolseiros

ORGANIZAÇÃO DE EVENTOS

Colaboração na organização de actividades para a XII Semana Cultural da Universidade de Coimbra subordinada ao tema: "CAUSA PÚBLICA – o público e o mediático (1 a 6 de Março de 2010).

XII semana
cultural da UC

Colaboração na organização do dia aberto no Departamento de Engenharia Química sob o tema: "A Engenharia Química e o seu contributo para a sustentabilidade" (1 de Março de 2010).

dia
aberto

Colaboração na organização de workshop com grupos de alunos das Escolas Secundárias, sob o tema: “Energia: um bem público” (3 de Março de 2010).

workshop
alunos do
secundário

Colaboração na organização do simpósio “A Engenharia Química em Portugal e na Europa: enquadramento histórico e perspectiva futura” (6 de Março de 2010).

simpósio
engenharia
química

Organização do 3º encontro de licenciados em Engenharia Química pela Universidade de Coimbra (6 de Março de 2010)

3º encontro de
licenciados em
engenharia
química

Colaboração na organização de um workshop no âmbito de uma Acção Europeia do Programa COST: acção COST E54 – *Characterization of the fine structure and properties of papermaking fibres using new Technologies.*

cost E54

Colaboração na organização de um workshop no âmbito do *CYTED - Programa ibero-americano de ciencia y tecnologia para el desarrollo - RIARREC - Red Iberoamericana para la revalorización del reciclado celulósico.*

cyted

OUTRAS ACTIVIDADES

Actualização da lista de publicações periódicas disponíveis na biblioteca do DEQ da FCTUC.

lista de
publicações

Elaboração de lista de dissertações de mestrado integrado realizados por alunos finalistas do DEQ ao longo do ano lectivo 2009/2010.

lista de
dissertações de
mestrado
integrado

Actualização de bases de dados com contactos de empresas e outras instituições.

bases de dados

Elaboração de vários contratos de bolsa no âmbito dos Projectos e Parcerias estabelecidos.

contratos de
bolsa

Colaboração na submissão de candidaturas à FCT para financiamento de projectos no âmbito do concurso a Projectos de Investigação Científica e de Desenvolvimento Tecnológico em todos os Domínios Científicos

candidaturas
projectos FCT

ASSOCIATIVISMO

Actualmente a PRODEQ é constituída pelos seguintes associados:

Associados Colectivos Patrocinadores	2
<hr/>	
- DEQ da FCTUC	
- CIMPOR	
<hr/>	
Associados Colectivos	5
<hr/>	
- CIRES	
- EURORESINAS	
- RAIZ	
- QUIMIGAL	
- PORTUCEL	
<hr/>	
Associados Individuais	45
<hr/>	

associados

ANEXOS

Lista de publicações CIEPQPF 2010

14 de Outubro de 2011

A Direcção da PRODEQ

Plano de Actividades 2011

INTRODUÇÃO

Em 2011 a PRODEQ continuará a concentrar-se nas ligações entre o DEQ/FCTUC e o mundo exterior, pretendendo afirmar-se como interface privilegiado com as empresas, ex-estudantes, alunos, e outras instituições. Pretende-se também que a PRODEQ continue a colaborar e a prestar apoio em iniciativas diversas de formação e divulgação científica, com públicos alvo muito variados (por exemplo, desde alunos do ensino secundário a formandos em acções específicas). Espera-se que durante este exercício se possam consolidar as relações de cooperação institucional iniciadas anteriormente na Universidade de Coimbra, no sentido de reforçar sinergias de acção.

Sendo este um ano que se segue à introdução de algumas mudanças no funcionamento da organização, espera-se que, de uma forma geral, e em virtude da experiência acumulada, se possa assistir a um reforço das actividades da PRODEQ relativas ao estabelecimento de protocolos de cooperação, prestação de serviços e criação de projectos de I&D, com diversas entidades externas.

Esta afirmação deverá ter reflexos a vários níveis, devendo assegurar também uma consolidação orçamental que permita à PRODEQ encarar novas formas de concretização da sua missão estatutária. Assim sendo, as principais actividades previstas para 2011, enquadradas nas respectivas áreas de intervenção, são aquelas que se enunciam seguidamente.

INFRAESTRUTURA

Pesquisa de programas de incentivo à inovação empresarial, em particular à colaboração universidade / empresa, aos quais a PRODEQ possa eventualmente vir a candidatar-se.

Manutenção / actualização de página própria na Internet, com informação relevante sobre Engenharia Química para os associados.

Actualização e divulgação de Directório de Projectos em curso no DEQ.

Actualização e divulgação de Directório de Serviços disponíveis no DEQ.

Actualização e divulgação de Directório de Artigos e Dissertações do DEQ.

Actualização da base de dados de licenciados / mestrados do DEQ.

Actualização / manutenção de uma base de dados de contactos de empresas do sector químico ou afins.

Envio periódico de informações relevantes relativas a actividades desenvolvidas no DEQ, e no mundo da tecnologia química.

Obtenção do estatuto de Instituição de Direito Privado de Utilidade Pública.

Obtenção do estatuto de entidade formadora certificada.

Participação em feiras ou eventos organizados por Associações Empresariais e/ou por Agências de Financiamento.

Recolha de informação junto dos docentes do DEQ para averiguar quais as empresas com potencial para desenvolver parcerias com a PRODEQ/DEQ. Organização de visitas a essas empresas.

participação
feiras e eventos

visitas a
empresas

FORMAÇÃO

Colaboração com o Instituto Politécnico de Leiria na área da formação no curso “6 Sigma ao Nível de Black Belt” (responsabilidade científica Prof. Marco Seabra).

colaboração com
o IPL

Organização de cursos de curta duração promovidos por docentes do DEQ.

cursos de curta
duração

PROJECTOS E PARCERIAS

Acompanhamento dos diversos projectos a decorrer em parceria com empresas e outras instituições.

projectos em
parceria

Continuação da gestão dos projectos aprovados nas candidaturas ao “Programa de Projectos de Investigação em todos os Domínios Científicos” da FCT.

projectos FCT

Reforço da iniciativa de estabelecimento de protocolos de cooperação com empresas.

protocolos de
cooperação

Estreitamento da colaboração com associações similares na FCTUC e com o DITS/UC.

Continuidade da cooperação estratégica com os órgãos de gestão do DEQ e CIEPQPF, e com a direcção da FCTUC.

APOIO AO RECRUTAMENTO

Elaboração e divulgação de listagem de alunos finalistas do Mestrado Integrado. Divulgação de oportunidades de Estágios e emprego e apoio à colocação profissional dos alunos, em colaboração com outras entidades (como a Ordem dos Engenheiros e a UNIVA da UC).

estágios e
emprego

ORGANIZAÇÃO DE EVENTOS

Colaboração na organização de workshops e eventos de divulgação.

workshops e
eventos

Elaboração de um programa regular de conferências e palestras no DEQ/FCTUC, em colaboração com o CIEPQPF (interno/externo).

conferências e
palestras

ASSOCIATIVISMO

Acompanhamento das necessidades dos associados colectivos.

associados
colectivos

Estabelecimento de contactos com diversas empresas, averiguando do seu eventual interesse em aderir à associação.

contacto com
empresas

Em paralelo serão desenvolvidos também esforços no sentido de angariar novos associados individuais da PRODEQ, nomeadamente estudantes.

alunos e
licenciados do
DEQ

Procura-se deste modo manter a actual base de apoio de associados, ao mesmo tempo que se tenta alargar a sua dimensão, de forma a reforçar a viabilidade de todo este projecto.

14 de Outubro de 2011

A Direcção da PRODEQ

Relatório de Contas do Exercício de 2010

RELATÓRIO DE GESTÃO DO ANO DE 2010

DA DIRECÇÃO

página 14

BALANÇO

em 31 de Dezembro de 2010

página 18

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS

em 31 de Dezembro de 2010

página 19

Anexo às demonstrações financeiras

página 23

Parecer do Conselho Fiscal

página 35

Coimbra, 14 de Outubro de 2011.

O Técnico de Contas

A Direcção da PRODEQ

PRODEQ ASSOCIAÇÃO PARA O DESENVOLVIMENTO DA ENGENHARIA QUÍMICA

RELATÓRIO DE GESTÃO DO ANO DE 2010 DA DIRECÇÃO

Exmos Senhores,

Nos termos da Lei, vimos submeter à vossa apreciação o RELATÓRIO DE GESTÃO, o BALANÇO e as CONTAS ANUAIS, relativas ao exercício de 2010.

INTRODUÇÃO

O PRODEQ-Associação para o Desenvolvimento da Engenharia Química, tem como actividade principal o desenvolvimento de projectos de investigação na área da engenharia química.

O presente Relatório de Gestão expressa de forma apropriada a situação financeira e os resultados da actividade exercida no exercício económico findo em 31 de Dezembro de 2010.

PRODEQ ASSOCIAÇÃO PARA O DESENVOLVIMENTO DA ENGENHARIA QUÍMICA

ANÁLISE ECONÓMICO-FINANCEIRA

Em 2010 a actividade económica do PRODEQ foi positiva, tendo-se obtido um resultado líquido de 10.280,70 € Quando comparado com o exercício de 2009, ano em que o resultado líquido se fixou em 228,64 €, verifica-se um aumento significativo do mesmo. Assim, e uma vez que o critério de contabilização dos rendimentos através do método da “percentagem de acabamento” se manteve, conclui-se que houve uma melhoria da performance económica.

Ao nível dos rendimentos de exploração, regista-se um aumento quando comparamos com o exercício anterior, tendo passado de 232.254,74 € em 2009 para 254.040,45 € em 2010. Os Outros Rendimentos e Ganhos, que dizem respeito essencialmente aos ganhos extra-exploração/subsídios ao investimento, sofreram um acréscimo positivo de cerca de 10.000 euros, acréscimo esse que teve a respectiva contrapartida nos gastos de amortização. Em conclusão, no final de 2010 os rendimentos totais foram de 310.712,47 €, quando em 2009 se tinham fixado em 280.095,09 €

No que respeita às rubricas de Gastos de Exploração, destacamos o comportamento das seguintes rubricas:

- Os Fornecimentos e Serviços Externos registaram em 2010 um aumento superior a 35,00%, que teve origem no acréscimo verificado nos gastos com Conservação e Reparação de Equipamentos, Materiais de Laboratório, Reagentes, e também Deslocações.

PRODEQ ASSOCIAÇÃO PARA O DESENVOLVIMENTO DA ENGENHARIA QUÍMICA

- Os Gastos com o Pessoal tiveram uma diminuição de cerca de 8% em resultado da diminuição do valor total de bolsas de investigação.
- As amortizações aumentaram em 2010, tendo passado de 43.604,26 € em 2009 para 55.766,07 € em 2010, o que representa um crescimento de 27,89 %. Tal facto é resultado do investimento total efectuado em equipamentos no ano de 2010 no montante de 71.321,00 €

Em suma, podemos concluir que o PRODEQ desenvolveu a sua actividade económica de forma positiva, tendo em consideração os índices de rentabilidade obtidos.

No que respeita à estrutura financeira, o exercício de 2010 caracteriza-se por ser um exercício de reajuste das contas da instituição ao novo normativo contabilístico (SNC-Sistema de Normalização Contabilística). A alteração produzida ao nível do modelo de contabilização dos Subsídios ao Investimento obrigou à transferência dos valores a reconhecer pelo apoio ao Investimento da rubrica Passivo para Capital Próprio. Assim, em 2009 os Capitais Próprios apurados segundo o Plano Oficial de Contabilidade totalizaram 66.291,39 € enquanto que para o mesmo ano mas de acordo com o Sistema de Normalização Contabilística os Capitais Próprios são de 229.722,78 €, dos quais 163.431,39 € dizem respeito a Subsídios ao Investimento a reconhecer nos anos seguintes. Em 2010 os Capitais Próprio totalizam 237.592,06 €

No que respeita ao Activo verificou-se um aumento pouco significativo, passando de 874.319,28 € em 2009 para 895.625,09 € em 2010.

PRODEQ ASSOCIAÇÃO PARA O DESENVOLVIMENTO DA ENGENHARIA QUÍMICA

Em conclusão consideramos que o PRODEQ mantém uma estrutura financeira sólida e adequada aos desafios que irá enfrentar.

PROPOSTA DE APLICAÇÃO DE RESULTADOS

Propomos que o resultado líquido obtido no montante de 10.280,70 €tenha a seguinte aplicação:

- 10.280,70 €para Outras Reservas

AGRADECIMENTOS

Os nossos agradecimentos a todos os que manifestaram confiança e preferência, em particular aos nossos Parceiros em Projectos de Investigação e Fornecedores, porque a eles se deve muito do crescimento e desenvolvimento das nossas actividades.

Aos nossos Investigadores e Colaboradores deixamos uma mensagem de apreço pelo seu profissionalismo e empenho, fundamental ao crescimento sustentado da empresa presente e futuro.

Coimbra, 14 de Outubro de 2011

A Direcção

PRODEQ ASSOCIAÇÃO PARA O DESENVOLVIMENTO DE ENGENHARIA QUÍMICA

Balanço - (modelo reduzido) a 31-12-2010

RUBRICAS	NOTAS	DATAS	
		2010	2009
ACTIVO			
Activo não corrente			
Activos fixos tangíveis		167.613,70	146.876,68
Activos intangíveis		5.183,64	10.365,73
		172.797,34	157.242,41
Activo corrente			
Clientes		56.664,94	33.626,98
Estado e outros entes públicos			0,64
Outras contas a receber		442.948,87	350.465,93
Diferimentos		990,12	967,52
Caixa e depósitos bancários		222.223,82	332.015,80
		722.827,75	717.076,87
Total activo		895.625,09	874.319,28
CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO			
Capital próprio			
Reservas legais		7.457,98	7.457,98
Outras reservas		141.930,24	141.701,60
Resultados transitados		-91.668,73	-83.096,83
Outras variações no capital próprio		169.591,87	163.431,39
Resultado líquido do período		10.280,70	228,64
Total do capital próprio		237.592,06	229.722,78
Passivo			
Passivo não corrente			
Passivo corrente			
Fornecedores		31.380,04	10.638,57
Estado e outros entes públicos		6.034,92	7.063,44
Diferimentos		537.783,63	548.856,59
Outras contas a pagar		82.834,44	78.037,90
		658.033,03	644.596,50
Total do passivo		658.033,03	644.596,50
Total do capital próprio e do passivo		895.625,09	874.319,28

A Direcção

O Técnico de Contas

PRODEQ ASSOCIAÇÃO PARA O DESENVOLVIMENTO DE ENGENHARIA QUÍMICA

Demonstração dos Resultados por Naturezas - (modelo reduzido) do período de 2010

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	PERÍODOS	
		2010	2009
Vendas e serviços prestados		65.872,77	47.513,96
Subsídios à exploração		188.167,68	184.740,78
Fornecimentos e serviços externos		(100.209,55)	(73.873,26)
Gastos com o pessoal		(141.773,81)	(154.955,32)
Outros rendimentos e ganhos		56.672,02	47.840,35
Outros gastos e perdas		(1.692,70)	(6.130,16)
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		67.036,41	45.136,35
Gastos/reversões de depreciação e de amortização		(55.766,07)	(43.604,26)
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		11.270,34	1.532,09
Juros e gastos similares suportados			(331,17)
Resultado antes de impostos		11.270,34	1.200,92
Imposto sobre o rendimento do período		(989,64)	(972,28)
Resultado líquido do período		10.280,70	228,64

A Direcção

O Técnico de Contas

PRODEQ ASSOCIAÇÃO PARA O DESENVOLVIMENTO DE ENGENHARIA QUÍMICA

Demonstração dos Resultados por Naturezas - (modelo reduzido) do período de 2010
QUOTAS ASSOCIADOS - ISENTOS DE IRC

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	PERÍODOS	
		2010	2009
Vendas e serviços prestados		8.850,00	9.300,00
Subsídios à exploração			
Fornecimentos e serviços externos			
Gastos com o pessoal			
Outros rendimentos e ganhos			
Outros gastos e perdas			
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		8.850,00	9.300,00
Gastos/reversões de depreciação e de amortização			
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		8.850,00	9.300,00
Juros e gastos similares suportados			
Resultado antes de impostos		8.850,00	9.300,00
Imposto sobre o rendimento do período			
Resultado líquido do período		8.850,00	9.300,00

A Direcção

O Técnico de Contas

PRODEQ ASSOCIAÇÃO PARA O DESENVOLVIMENTO DE ENGENHARIA QUÍMICA

**Demonstração dos Resultados por Naturezas - (modelo reduzido) do período de 2010
OUTRAS ACTIVIDADES DESENVOLVIDAS NÃO SUBSIDIADOS FCT**

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	PERÍODOS	
		2010	2009
Vendas e serviços prestados		57.022,77	38.213,96
Subsídios à exploração		3.360,00	
Fornecimentos e serviços externos		(22.310,40)	(14.909,81)
Gastos com o pessoal		(34.557,76)	(33.330,49)
Outros rendimentos e ganhos		10.694,89	14.779,24
Outros gastos e perdas		(1.170,19)	(5.962,51)
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		13.039,31	(1.209,61)
Gastos/reversões de depreciação e de amortização		(10.618,97)	(10.543,15)
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		2.420,34	(11.752,76)
Juros e gastos similares suportados			(292,08)
Resultado antes de impostos		2.420,34	(12.044,84)
Imposto sobre o rendimento do período		(989,64)	(972,28)
Resultado líquido do período		1.430,70	(13.017,12)

A Direcção

O Técnico de Contas

PRODEQ ASSOCIAÇÃO PARA O DESENVOLVIMENTO DE ENGENHARIA QUÍMICA
Demonstração dos Resultados por Naturezas - (modelo reduzido) do período de 2010
PROJECTOS SUBSIDIADOS FCT

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	PERÍODOS	
		2010	2009
Vendas e serviços prestados			
Subsídios à exploração		184.807,68	184.740,78
Fornecimentos e serviços externos		(77.899,15)	(58.963,45)
Gastos com o pessoal		(107.216,05)	(121.624,83)
Outros rendimentos e ganhos		45.977,13	33.061,11
Outros gastos e perdas		(522,51)	(167,65)
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		45.147,10	37.045,96
Gastos/reversões de depreciação e de amortização		(45.147,10)	(33.061,11)
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		0,00	3.984,85
Juros e gastos similares suportados			(39,09)
Resultado antes de impostos		0,00	3.945,76
Imposto sobre o rendimento do período			
Resultado líquido do período		0,00	3.945,76

A Direcção

O Técnico de Contas

ANEXO
ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

ANO : 2010

ÍNDICE

1 - Identificação da entidade

- 1.1 Dados de identificação

2 - Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras

- 2.1 Referencial contabilístico utilizado
- 2.2 Disposições do SNC que, em casos excepcionais, tenham sido derogadas e dos respectivos efeitos nas demonstrações financeiras
- 2.3 Adopção pela primeira vez das NCRF – divulgação transitória
- 2.3.1 Forma como a transição dos PCGA anteriores para as NCRF afectou a posição financeira, o desempenho financeiro e os fluxos de caixa relatados
- 2.3.2 Reconciliação do capital próprio e do resultado relatados segundo os PCGA anteriores com o capital próprio e o resultado segundo as NCRF, entre a data de transição para as NCRF e o final do último período apresentado nas mais recentes demonstrações financeiras anuais, elaboradas segundo os PCGA anteriores, conforme quadro seguinte:
- 2.3.3 As primeiras demonstrações financeiras de acordo com as NCRF são (não são) as primeiras demonstrações financeiras apresentadas.

3 - Principais políticas contabilísticas

- 3.1 Bases de mensuração usadas na preparação das demonstrações financeiras

4 - Políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros

- 4.1 Efeitos das alterações de políticas e estimativas contabilísticas bem como da detecção de erros nos períodos anterior, corrente e futuros, conforme quadro seguinte:
- 4.2 Outras divulgações

5 - Activos fixos tangíveis

- 5.1 Divulgações sobre activos fixos tangíveis, conforme quadro seguinte:

6 - Activos intangíveis

- 6.1 Divulgações para cada classe de activos intangíveis, conforme quadro seguinte:

7 - Rédito

- 7.1 Políticas contabilísticas adoptadas para o reconhecimento do rédito incluindo os métodos adoptados para determinar a fase de acabamento de transacções que envolvem a prestação de serviços

7.2 Quantia de cada categoria significativa de rédito reconhecida durante o período, conforme quadro seguinte:

8 - Subsídios do Governo e apoios do Governo

- 8.1 Política contabilística adoptada para os subsídios do Governo, incluindo os métodos de apresentação adoptados nas demonstrações financeiras
- 8.2 Natureza e extensão dos subsídios do Governo reconhecidos nas demonstrações financeiras e indicação de outras formas de apoio do Governo de que directamente se beneficiou:

9 - Impostos sobre o rendimento

- 9.1 Divulgação dos seguintes principais componentes de gasto de imposto sobre o rendimento:

10 - Instrumentos financeiros

- 10.1 Categorias (naturezas) de activos e passivos financeiros, perdas por imparidade, rendimentos e gastos associados, conforme quadro seguinte:

11 - Benefícios dos empregados

- 11.1 Pessoal ao serviço da empresa e horas trabalhadas
- 11.2 Benefícios dos empregados e encargos da entidade

12 - Divulgações exigidas por diplomas legais

- 12.1 Decomposição e movimento dos itens de capital próprio
- 12.2 Outras divulgações exigidas por diplomas legais

Notas às Demonstrações Financeiras

1 - Identificação da entidade**1.1 Dados de identificação**

Designação da entidade: PRODEQ ASSOCIAÇÃO PARA O DESENVOLVIMENTO DE ENGENHARIA QUÍMICA
 Sede social: Departamento de Engenharia Química, Polo II da Universidade de Coimbra, Coimbra
 Natureza da actividade: Desenvolvimento de projectos de investigação na área da engenharia química

2 - Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras**2.1 Referencial contabilístico utilizado**

As demonstrações financeiras foram preparadas de acordo com todas as normas que integram o Sistema de Normalização Contabilística (SNC), as quais contemplam as Bases para a Apresentação de Demonstrações Financeiras, os Modelos de Demonstrações Financeiras, o Código de Contas e as Normas Contabilísticas de Relato Financeiro (NCRF). Mais especificamente foram utilizadas as Normas contabilísticas e de relato financeiro para pequenas entidades (NCRF-PE).

As Normas Contabilísticas de Relato Financeiro (NCRF) foram adoptadas pela primeira vez para os períodos económicos encerrados a partir de 1 de Janeiro de 2010, pelo que de acordo com o estabelecido pela NCRF 3 – Adopção pela primeira vez das Normas Contabilísticas e de Relato Financeiro devem ser reconhecidos os efeitos reportados à data de transição para as NCRF.

Na preparação das demonstrações financeiras tomou-se como base os seguintes pressupostos:

- Pressuposto da continuidade

As demonstrações financeiras foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações e a partir dos livros e registos contabilísticos da entidade, os quais são mantidos de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal.

- Regime da periodização económica (acrécimo)

A Entidade reconhece os rendimentos e ganhos à medida que são gerados, independentemente do momento do seu recebimento ou pagamento.

- Materialidade e agregação

As linhas de itens que não sejam materialmente relevantes são agregadas a outros itens das demonstrações financeiras. A Entidade não definiu qualquer critério de materialidade para efeito de apresentação das demonstrações financeiras.

- Compensação

Os activos e os passivos, os rendimentos e os gastos foram relatados separadamente nos respectivos itens de balanço e da demonstração dos resultados, pelo que nenhum activo foi compensado por qualquer passivo nem nenhum gasto por qualquer rendimento, ambos vice-versa.

- Comparabilidade

As políticas contabilísticas e os critérios de mensuração adoptados a 31 de Dezembro de 2010 são comparáveis com os utilizados na preparação das demonstrações financeiras em 31 de Dezembro de 2009.

2.2 Disposições do SNC que, em casos excepcionais, tenham sido derogadas e dos respectivos efeitos nas demonstrações financeiras

No período não se verificaram casos excepcionais que implicassem a derrogação das disposições do SNC.

2.3 Adopção pela primeira vez das NCRF – divulgação transitória**2.3.1 Forma como a transição dos PCGA anteriores para as NCRF afectou a posição financeira, o desempenho financeiro e os fluxos de caixa relatados**

A alteração produzida ao nível do modelo de contabilização dos Subsídios ao Investimento obrigou à transferência dos valores a reconhecer pelo apoio ao Investimento da rubrica Passivo para Capital Próprio. Assim, em 2009 os Capitais Próprios apurados segundo o Plano Oficial de Contabilidade/PCGA totalizaram 66.291,39 €, enquanto que para o mesmo ano mas de acordo com o Sistema de Normalização Contabilística os Capitais Próprios são de 229.722,78 €, dos quais 163.431,39 € dizem respeito a Subsídios ao Investimento a reconhecer nos anos seguintes.

- 2.3.2 **Reconciliação do capital próprio e do resultado relatados segundo os PCGA anteriores com o capital próprio e o resultado segundo as NCRF, entre a data de transição para as NCRF e o final do último período apresentado nas mais recentes demonstrações financeiras anuais, elaboradas segundo os PCGA anteriores, conforme quadro seguinte:**

Descrição	POC	Ajustamentos	Erros	SNC/NCM
Capital próprio	66.291,39	163.431,39		229.722,78
Resultados Transitados	(83.096,83)			(83.096,83)
Outros	(83.096,83)			(83.096,83)
Resultado líquido	228,64			228,64
Outros	228,64			228,64
Outras Rubricas	149.159,58	163.431,39		312.590,97
Outros	149.159,58	163.431,39		312.590,97

- 2.3.3 **As primeiras demonstrações financeiras de acordo com as NCRF são (não são) as primeiras demonstrações financeiras apresentadas.**

As demonstrações financeiras de 2010 são as primeiras demonstrações de acordo com as NCRF, nomeadamente a NCRF-PE.

3 - Principais políticas contabilísticas

3.1 Bases de mensuração usadas na preparação das demonstrações financeiras

As principais bases de reconhecimento e mensuração utilizadas foram as seguintes:

- Eventos subsequentes

Os eventos após a data do balanço que proporcionem informação adicional sobre condições que existiam nessa data são reflectidos nas demonstrações financeiras. Caso existam eventos materialmente relevantes após a data do balanço, são divulgados no anexo às demonstrações financeiras.

- Moeda de apresentação

As demonstrações financeiras estão apresentadas em euro, constituindo esta a funcional e de apresentação. Neste sentido, as transacções em moeda estrangeira foram transpostas para a moeda funcional utilizando as taxas de câmbio em vigor à data da transacção para as operações realizadas.

- Activos fixos tangíveis

Os activos fixos tangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das depreciações e das perdas por imparidade acumuladas.

As depreciações são calculadas, após o início de utilização dos bens, pelo método da linha recta em conformidade com o período de vida útil estimado para cada classe de activos. Não foram apuradas depreciações por componentes.

As despesas com reparação e manutenção destes activos são consideradas como gasto no período em que ocorrem. As beneficiações relativamente às quais se estima que gerem benefícios económicos adicionais futuros são capitalizadas no item de activos fixos tangíveis.

- Activos intangíveis

À semelhança dos activos fixos tangíveis, os activos intangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das amortizações e das perdas por imparidade acumuladas. Observa-se o disposto na respectiva NCRF, na medida em que só são reconhecidos se for provável que deles advenham benefícios económicos futuros, sejam controláveis e se possa medir razoavelmente o seu valor.

As amortizações de activos intangíveis com vidas úteis definidas são calculadas, após o início de utilização, pelo método da linha recta em conformidade com o respectivo período de vida útil estimado, ou de acordo com os períodos de vigência dos contratos que os estabelecem.

Nos casos de activos intangíveis, sem vida útil definida, não são calculadas amortizações, sendo o seu valor objecto de testes de imparidade numa base anual.

- Imposto sobre o rendimento

A Empresa encontra-se sujeita a Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Colectivas (IRC) à taxa de 20,0%. Ao valor de colecta de IRC apurado, acresce as tributações autónomas sobre os encargos e às taxas previstas no artigo 88º do Código do IRC.

- Clientes e outros valores a receber

As contas de “Clientes” e “Outros valores a receber” estão reconhecidas pelo seu valor nominal diminuído de eventuais perdas por imparidade, registadas na conta de “Perdas por imparidade acumuladas”, por forma a que as mesmas reflectam o seu valor realizável líquido.

- Caixa e depósitos bancários

Este item inclui caixa, depósitos à ordem e outros depósitos bancários. Os descobertos bancários são incluídos na rubrica “Financiamentos obtidos”, expresso no “passivo corrente”.

- Provisões

A Entidade analisa com regularidade os eventos passados em situação de risco e que venham a gerar obrigações futuras. Embora com a subjectividade inerente à determinação da probabilidade e montante de recursos necessários para cumprimento destas obrigações futuras, a gerência procura sustentar as suas expectativas de perdas num ambiente de prudência.

- Fornecedores e outras contas a pagar

As contas a pagar a fornecedores e outros credores, que não vencem juros, são registadas pelo seu valor nominal, que é substancialmente equivalente ao seu justo valor.

- Rédito e regime do acréscimo

O rédito compreende o justo valor da contraprestação recebida ou a receber pela prestação de serviços decorrentes da actividade normal da Empresa. O rédito é reconhecido líquido do Imposto sobre o Valor Acrescentado (IVA), abatimentos e descontos.

Observou-se o disposto na NCRF 20, dado que o rédito só foi reconhecido por ter sido razoavelmente mensurável, é provável que se obtenham benefícios económicos futuros e todas as contingências relativas a uma venda tenham sido substancialmente resolvidas.

Os rendimentos dos serviços prestados são reconhecidos na data da prestação dos serviços ou se periódicos, no fim do período a que dizem respeito.

Os juros recebidos são reconhecidos atendendo ao regime da periodização económica, tendo em consideração o montante em dívida e a taxa efectiva durante o período até à maturidade. Os dividendos são reconhecidos na rubrica “Outros ganhos e perdas líquidos” quando existe o direito de os receber.

- Subsídios

Os subsídios do governo são reconhecidos ao seu justo valor, quando existe uma garantia suficiente de que o subsídio venha a ser recebido e de que a Entidade cumpre com todos os requisitos para o receber.

Os subsídios atribuídos a fundo perdido para o financiamento activos fixos tangíveis e intangíveis, estão incluídos no item de “Outras variações nos capitais próprios”. São transferidos numa base sistemática para resultados à medida em que decorrer o respectivo período de depreciação ou amortização.

Os subsídios à exploração destinam-se à cobertura de gastos, incorridos e registados no período, pelo que são reconhecidos em resultados à medida que os gastos são incorridos, independentemente do momento de recebimento do subsídio.

4 - Políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros

4.1 Efeitos das alterações de políticas e estimativas contabilísticas bem como da detecção de erros nos períodos anterior, corrente e futuros, conforme quadro seguinte:

Descrição	Norma	Efeitos no período anterior	Efeitos no período corrente	Efeitos em períodos seguintes
Aplicação inicial de uma norma				
	NCRF 3	163.431,39		
Alteração voluntária políticas contabilísticas				
Alteração estimativas contabilísticas				
Erros materiais				
Total				

4.2 Outras divulgações

A alteração produzida ao nível do modelo de contabilização dos Subsídios ao Investimento obrigou à transferência dos valores a reconhecer pelo apoio ao Investimento da rubrica Passivo para Capital Próprio no montante de 163.431,39 €.

5 - Activos fixos tangíveis

5.1 Divulgações sobre activos fixos tangíveis, conforme quadro seguinte:

Descrição	Terrenos e recursos naturais	Edifícios e outras construções	Equipamento básico	Equipamento de transporte	Equipamento administrativo	Equipamentos biológicos	Outros AFT	AFT em curso	Adiantamentos AFT	TOTAL
Valor bruto no início			69.714		189.058					258.773
Depreciações acumuladas			11.391		100.504					111.896
Saldo no início do período			58.323		88.554					146.877
Variações do período			114.787		(22.729)					92.058
Total de aumentos			69.398		1.923					71.321
Aquisições em primeira mão			69.398		1.923					71.321
Total diminuições			24.009		26.575					50.584
Depreciações do período			24.009		26.575					50.584
Outras transferências										
Saldo no fim do período			103.712		63.902					167.614
<i>Valor bruto no fim do período</i>			<i>139.112</i>		<i>190.982</i>					<i>330.094</i>
<i>Depreciações acumuladas no fim do período</i>			<i>35.400</i>		<i>127.080</i>					<i>162.480</i>

6 - Activos intangíveis**6.1 Divulgações para cada classe de activos intangíveis, conforme quadro seguinte:**

Descrição	Trespasse	Projectos desenvolvimento	Programas de computador	Propriedade industrial	Outros activos intangíveis	Activos intangíveis em curso	Adiantamentos act. intangíveis	TOTAL
TOTAIS ACTIVOS INTANGÍVEIS								
<i>Valor bruto total no fim do período</i>			15.689					15.689
<i>Amortizações acumuladas totais no fim do período</i>			10.505					10.505
VIDA ÚTIL INDEFINIDA								
Saldo no início do período								
Valor líquido no fim do período								
VIDA ÚTIL DEFINIDA								
Valor bruto no início			15.689					15.689
Amortizações acumuladas			5.323					5.323
Saldo no início do período			10.366					10.366
Variações do período								
Total de aumentos								
Amortizações do período			5.182					5.182
Total diminuições			5.182					5.182
Saldo no final do período			5.184					5.184

7 - Rédito**7.1 Políticas contabilísticas adoptadas para o reconhecimento do rédito incluindo os métodos adoptados para determinar a fase de acabamento de transacções que envolvem a prestação de serviços**

Os rendimentos dos serviços prestados são reconhecidos de acordo com a percentagem de acabamento do serviço determinada de acordo com o saldo do projecto/ análise dos gastos incorridos.

7.2 Quantia de cada categoria significativa de rédito reconhecida durante o período, conforme quadro seguinte:

Descrição	Valor
Prestação de serviços	65.872,77
Juros	584,62
Total	66.457,39

8 - Subsídios do Governo e apoios do Governo**8.1 Política contabilística adoptada para os subsídios do Governo, incluindo os métodos de apresentação adoptados nas demonstrações financeiras**

Os subsídios do governo são reconhecidos ao seu justo valor, quando existe uma garantia suficiente de que o subsídio venha a ser recebido e de que a Entidade cumpre com todos os requisitos para o receber.

Os subsídios atribuídos a fundo perdido para o financiamento activos fixos tangíveis e intangíveis, estão incluídos no item de “Outras variações nos capitais próprios”. são transferidos numa base sistemática para resultados à medida em que decorrer o respectivo período de depreciação ou amortização.

Os subsídios à exploração destinam-se à cobertura de gastos, incorridos e registados no período, pelo que são reconhecidos em resultados à medida que os gastos são incorridos, independentemente do momento de recebimento do subsídio.

8.2 Natureza e extensão dos subsídios do Governo reconhecidos nas demonstrações financeiras e indicação de outras formas de apoio do Governo de que directamente se beneficiou:

O PRODEQ beneficiou dos seguintes subsídios concedidos pela Fundação Ciência e Tecnologia (FCT):

- Subsídio ao Investimento - 54.204,29 €
- Subsídios à Exploração- 184.807,68 €

Destes montantes 121.079,10 € foram reembolsados em 2010.

Dos subsídios atribuídos pela FCT serão reconhecidos nos próximos anos os seguintes montantes:

- Subsídio ao Investimento - 360.149,17 €
- Subsídios à Exploração- 177.634,46 €

9 - Impostos sobre o rendimento**9.1 Divulgação dos seguintes principais componentes de gasto de imposto sobre o rendimento:**

Descrição	Valor
Resultado antes de impostos do período	11.270,34
Imposto corrente	989,64
Imposto diferido	
Imposto sobre o rendimento do período	989,64
Tributações autónomas	396,19
Taxa efectiva de imposto	0,09

10 - Instrumentos financeiros**10.1 Categorias (naturezas) de activos e passivos financeiros, perdas por imparidade, rendimentos e gastos associados, conforme quadro seguinte:**

Descrição	Mensurados ao justo valor	Mensurados ao custo amortizado	Mensurados ao custo	Imparidade acumulada	Reconhecimento Inicial
Activos financeiros:			499.613,81		
Clientes			56.664,94		
Outras contas a receber			442.948,87		
Passivos financeiros:			114.214,48		
Fornecedores			31.380,04		
Outras contas a pagar			82.834,44		
Ganhos e perdas líquidos:					
Rendimentos e gastos de juros:					
De activos financeiros			584,62		

11 - Benefícios dos empregados**11.1 Pessoal ao serviço da empresa e horas trabalhadas**

O número de pessoas ao serviço da empresa foi de 2.

11.2 Benefícios dos empregados e encargos da entidade

O valor total dos gastos em 2010 com o pessoal foram 141.773,81 €, dos quais destacamos:

- Remunerações do Pessoal - 25.902,87 €
- Bolsas de Investigação - 104.345,00 €
- Encargos Segurança Social do Pessoal - 4.169,49 €
- Encargos Segurança Social dos Bolseiros - 6.788,68 €

12 - Divulgações exigidas por diplomas legais**12.1 Decomposição e movimento dos itens de capital próprio**

Descrição	Saldo inicial	Débitos	Créditos	Saldo Final
Reservas	149.159,58		228,64	149.388,22
Reservas legais	7.457,98			7.457,98
Outras reservas	141.701,60		228,64	141.930,24
Resultados transitados	(83.096,83)	8.571,90		(91.668,73)
Outras variações nos capitais próprios	163.431,39	62.642,62	68.803,10	169.591,87
Subsídios	163.431,39	62.642,62	68.803,10	169.591,87
Total	229.494,14	71.214,52	69.031,74	227.311,36

12.2 Outras divulgações exigidas por diplomas legais

- Impostos em mora

A Entidade apresenta a sua situação regularizada perante as Finanças e a Segurança Social.



PRODEQ - Associação para o Desenvolvimento da Engenharia Química
Departamento de Engenharia Química
Pólo II da Universidade de Coimbra
3030 - 290 COIMBRA
Telefone: +351 239 798 700 / 714 Fax: +351 239 798 703
Email: prodeq@eq.uc.pt
Contribuinte n.º: 505413485

PARECER DO CONSELHO FISCAL

1. Em cumprimento do prescrito no n.º. 1 do Artigo 16º dos Estatuto da PRODEQ - Associação para o Desenvolvimento da Engenharia Química, vem o Conselho Fiscal emitir o seu parecer sobre o Relatório de Contas e Balanço, apresentados pela Direcção, respeitantes ao exercício findo em 31 de Dezembro de 2010.
2. O Conselho Fiscal apreciou o Relatório da Direcção, e considerou que, em substância, estão evidenciados os factos mais relevantes da actividade da PRODEQ.
3. O Conselho Fiscal procedeu à verificação das contas e restantes movimentos contabilísticos e considera que as demonstrações financeiras representam, de forma verdadeira e nos aspectos materialmente relevantes, a posição financeira da PRODEQ em 31 de Dezembro de 2010.
4. O Conselho Fiscal considera, que as contas referentes a 2010 deverão ser aprovadas pela Assembleia Geral.
5. O Conselho Fiscal agradece à Direcção e colaboradores, toda a colaboração prestada.

Coimbra, 21 de Setembro de 2011

O Conselho Fiscal

LISTA DE PUBLICAÇÕES CIEPQPF 2010

Livros

Capítulos de Livros

Artigos em revistas científicas internacionais

Artigos em revistas científicas nacionais

Formação Avançada

Teses de Doutorado concluídas

Teses de Doutorado em curso

Publicações

Livros

COST Action E54 - "Characterisation of the fine structure and properties of papermaking fibres using new technologies" (2010), Paulo Ferreira e Jorge Canhoto (Eds.), Faculdade de Ciências e Tecnologia, Universidade de Coimbra, Livro de Actas, Workshop and MC9 and WGs Meeting, Coimbra (Portugal), 128 pp., ISBN 978-972-8055-17-2.

Capítulos de Livros

R.J.G. Lopes, R.M. Quinta-Ferreira, "Turbulence in high-pressure reactors", Maximilian Lackner. High Pressure Processes in Chemical Engineering. ed. Vienna: Verlag Processeng Engineering GmbH, 2010, p. 119-162.

L.R. Durães, J. Campos, A.T. Portugal, "Thermite Reactions", in High Temperature Processes in Chemical Engineering, Lakner, M. (Ed.), Verlag ProcessEng Engineering GmbH, 2010, p.277-307. (ISBN: 978-3-902655-09-7)

P. Saraiva, J. Orey, P. Sampaio, M. Reis, C. Cardoso, J. Pinheiro e L. Tomé, "O Futuro da Qualidade em Portugal", livro publicado pela Associação Portuguesa para a Qualidade, 191 páginas, Lisboa (2010) [ISBN 978-972-9388-04-0].

Artigos em revistas científicas internacionais

1. B. Amaro, C. Immanuel, E. Pistikopoulos, A. Daib, K. Hungenberg, P. Saraiva, "Dynamic Process Optimisation in Free-Radical Multicomponent Polymerisation: butyl methacrylate and butyl acrylate case study", *Computer-Aided Chemical Engineering*, 28, p. 577-582, Elsevier (2010)
2. E. Antunes, F.A.P. Garcia, P. Ferreira, A. Blanco, C. Negro, M.G. Rasteiro, "Modelling PCC flocculation by bridging mechanism using population balances: effect of polymer characteristics on flocculation", *Chemical Eng. Sc.*, 65, 3798-3807, 2010
3. E. Antunes, F.A.P. Garcia, P. Ferreira, M.G. Rasteiro, "Evaluation of Polyelectrolytes Performance on PCC Flocculation Using the LDS Technique", *Particulate Sc., & Tech. J.*, 28, 426-441, 2010
4. M.C. Area, M.G.V.S. Carvalho, P.J. Ferreira, F.E. Felissia, O.M. Barboza, D.I. Bengoechea, "The Influence Of Pulping And Washing Conditions on The

- Properties of Eucalyptus grandis Unbleached Kraft Pulps treated with chelants", *Bioresource Technology* 101, issue 6 (2010) 1877–1884. (2010)
5. M.C. Besteiro, A.J. Guiomar, C.A. Gonçalves, V.A. Bairos, M.N. de Pinho, M.H. Gil, "Characterization and in vitro hemocompatibility of bi-soft segment, polycaprolactone-based poly(ester urethane urea) membranes", *J. Biomed. Mater. Res.* 93A, 954-964, 2010
 6. M.E.M. Braga, F. Yañez, C. Alvarez-Lorenzo, A. Concheiro, C.M.M. Duarte, M.H. Gil, H.C. de Sousa, "Improved drug loading/release capacities of commercial contact lenses obtained by supercritical fluid assisted molecular imprinting methods", *J. Control. Release*, 148(1), e102-e104, 2010. (ISI I. Factor 2009, 5.949)
 7. P. Brito, A.T. Portugal, "Adaptive Collocation Methods for the Solution of Partial Differential Equations" in *Innovations in Computing Sciences and Software Engineering*, DOI 10.1007/978-90-481-9112-3_85, T. Sobh, K. Elleithy (eds.), Springer Science+Business Media B.V, 2010
 8. A.S. Carreira, F.A.M.M. Gonçalves, P.V. Mendonça, M.H. Gil, J.F.J. Coelho, "Temperature and pH responsive polymers based on chitosan: applications and new graft copolymerization strategies based on living radical polymerization", *Carbohydrate Polymers*, 80, 3, 618-630, 2010
 9. M.H. Casimiro, M.H. Gil, J.P. Leal, "Suitability of gamma irradiated chitosan based membranes as matrix in drug release system ", *Int.J.of Pharmaceutics*, 395, 1-2, 142-146, 2010
 10. T. Chimamkpam, M.G. Rasteiro, F.P. Garcia, E. Antunes, P.J. Ferreira, D. Hunkeler, C. Wandrey, "Solution viscosity and flocculation characteristics of linear polymeric flocculants in various media", *Chemical Engineering Research and Design* (doi: 10.1016/j.cherd.2010.10.022, published online 2010.10.20)
 11. J.F. Coelho, P.C. Ferreira, M.H. Gil, "Drug delivery systems: Advanced technologies potentially applicable in personalized treatments", *International Reviews in Predictive, Preventive and Personalized Medicine* (EPMA), (2010), 1(1):164-209
 12. J.F. Coelho, J. Gois, A.C. Fonseca, M.H. Gil, " Modification of Poly(3-hydroxybutyrate)-co-Poly(3-hydroxyvalerate) with Natural Rubber, *J.Appl.Polym.Sci.*, 2, 718-726, 2010

13. E.L.T. Conceição, A.A.T.G. Portugal, "Finite-sample comparison of robust estimators for non-linear regression using Monte Carlo simulation: Part 1. Univariate response models", *Computers and Chemical Engineering*
14. D. Cordier, O. Mousis, J.I. Lunine, S. Lebonnois, P. Lavvas, L.Q. Lobo, A.G.M. Ferreira "About the possible role of hydrocarbon lakes in the origin of Titan's noble gases atmospheric depletion", *ApJ*, 721, L117-L120, 2010
15. T.G. Costa, J.A. Gamelas, I.M. Moutinho, M.M. Figueiredo, P.J. Ferreira, "The influence of paper surface sizing on inkjet pigment penetration", *Appita Journal*, 63 (5), 392-398, 2010
16. V.P. Costa, M.E.M. Braga, M.H. Gil, "Development of therapeutic lenses using a supercritical solvent impregnation method", *Journal of Supercritical Fluids*, 52, 3, 306-316, 2010
17. V.P. Costa, M.E.M. Braga, C.M.M. Duarte, M.H. Gil, "Anti-glaucoma drug-loaded contact lenses prepared using supercritical solvent impregnation", *J.Supercritical Fluids*, 53, 1-3, 165-173, 2010
18. A.M.A. Dias, I.J. Seabra, M.E.M. Braga, M.H. Gil, H.C. de Sousa, "Supercritical solvent impregnation of natural bioactive compounds in N-carboxybutyl chitosan membranes for the development of topical wound healing applications", *J. Control. Release*, 148(1), e33-e35, 2010. (ISI I. Factor 2009, 5.949)
19. B. Duarte, P. Saraiva, "An Optimization-Based Approach for Designing Acceptance Sampling Plans by Variables for Nonconfirming Proportions", *International Journal of Quality and Reliability Management (IJQRM)*, 27(7), p. 794-814 (2010)
20. L. Durães, , M. Ochoa, , A.T. Portugal, N. Duarte, J.P. Dias, N. Rocha, J. Hernandez, "Tailored Silica Based Xerogels and Aerogels for Insulation in Space Environments", *Advances in Science and Technology*, Vol. 63, Vincenzini, P., Riedel, R., Merzhanov, A. G, Ge, C.-C. (Eds.), Techna Group, Faenza, Trans Tech Publications, Stafa-Zurich, 2010, p.41-46. (DOI: 10.4028/www.scientific.net/AST.63.41)
21. L. Durães, I. Plaksin, J. Antunes, J. Campos, A.T. Portugal, "Radial Combustion Dynamics in Fe₂O₃/Al Thermite: Variability of the Flame Propagation Profiles", *Shock Compression of Condensed Matter-2009*, Part 1, Elert, M. L., Buttler, W. T., Furnish, M. D., Andersen, W. W., Proud, W. G. (Eds.), of AIP Conference Proceedings Series, Vol. 1195, American Institute of Physics, Woodbury (NY), 2009

22. I. Ferreira, J. Cabral, P. Saraiva, "An Integrated Framework Based on the ECSI Approach to Link Mould Customers' Satisfaction and Product Design", *Total Quality Management & Business Excellence*, 21 (12), p. 1383-1401 (2010)
23. I. Ferreira, O. de Weck, P. Saraiva, J. Cabral, "Multidisciplinary Optimization of Injection Molding Systems", *Structural and Multidisciplinary Optimization*, 41(4), p. 621-635 (2010)
24. J.A. Ferreira, P. Oliveira, P.M. Silva, A. Carreira, M.H Gil, J.N. Murta, "Sustained Drug Release from Contact Lenses", *CMES-Computer Modeling in Engineering & Sciences* Volume: 60 Issue: 2 Pages: 151-179 Published: 2010
25. M. Figueiredo, A. Fernando, G. Martins, J. Freitas, F. Judas, H. Figueiredo, "Effect of the calcination temperature on the composition and microstructure of hydroxyapatite derived from human and animal bone", *Ceramics International* 36 (8), 2283-2293 (2010)
26. M. Figueiredo, J. Henriques, G. Martins, F. Guerra, F. Judas, H. Figueiredo, "Physicochemical Characterization of Biomaterials Commonly Used in Dentistry as Bone Substitutes—Comparison with Human Bone", *J Biomed Mater Res B Appl Biomater.*, Feb;92(2):409-19, 2010.
27. A.C. Fonseca, S. Jamelo, R.A. Carvalho, M.H. Gil, P.N. Simões, "H-NMR Spectroscopic and Quantum Chemical Studies on a Poly(Ester Amide) Model Compound: N_{alpha}-Benzoyl-L-Argininate Ethyl Ester Chloride. Structural Preferences for the Isolated Molecule and in Solution", *Journal of Physical Chemistry,B*, 114, 18, 6156-6164, 2010
28. A.C. Fonseca, A.M. Frias, M.H. Gil, "Role of Guanidyl Moiety in the Insertion of Arginine and N-alpha-benzoyl -l-argininate ethyl ester chloride in lipid membranes", *J.Phys. Chemistry*, 114, 17, 5946-5952, 2010
29. E. Forján, I. Garbayo, M. Henriques, J.S. Rocha, J.M. Vega, C. Vílchez, "UV-A Mediated Modulation of Photosynthetic Efficiency, Xanthophyll Cycle and Fatty Acid Production of Nannochloropsis", *Marine Biotechnology*, 2010
30. J.A.F. Gamelas, H.M. Carapuça, M.S. Balula, D.V. Evtuguin, W. Schlindwein, F.G. Figueiras, V.S. Amaral, A.M.V. Cavaleiro, "Synthesis and characterisation of novel ruthenium multi-substituted polyoxometalates: α,β -[SiW₉O₃₇Ru₄(H₂O)₃Cl₃]⁷⁻", *Polyhedron*, 29, 3066-3073, 2010
31. S. Gomes, S.A. Cavaco, C.M. Augusto, M.M. Quina, L.M. Gando-Ferreira, "Nanofiltration process for separating Cr(III)from acid solutions: experimental and modeling analysis", *Desalination*, 254, 1-3, pg.80-89 (2010)

32. F.A.M.M. Gonçalves, A R. Trindade, C.S.M.F. Costa, J.S. Bernardo, I. Johnson, I.M.A. Fonseca, A.G.M. Ferreira, "PVT, viscosity, and surface tension of ethanol: New measurements and literature data evaluation", *J. Chem. Thermodyn.* 42, 1039-1049, 2010
33. M.J. Gonçalves, A.C.C. Santos, P. Coelho, P.A.N. Costa, C.F.D. Rodrigues, M.S. Santos, A.J. Guiomar, M.C. Alpoim, A.M. Urbano, "Changes in the energy status and glucose uptake rate of PC-12 cells induced by acute subcytotoxic or mildly cytotoxic hexavalent chromium insults", *FEBS J.*, 277, 70-70, 2010
34. J.F. Granjo, M. G. Rasteiro, _L. M. Gando-Ferreira_, F. P. Bernardo, M. G. Carvalho, A. G. Ferreira, "A Virtual Platform to Teach Separation Processes", *Computer Applications in Engineering Education*, 2009 (DOI: 10.1002/cae.20383)
35. F. Lairion, A. Bouchet, M. Frias, A. Disalvo, A. Fonseca, M.H. Gil, P.N. Simões, S. Jarmelo, R. Fausto, "Role Of Guanidyl Moiety In The Insertion Of Arginine And N-Benzoyl-L-Argininate Ethyl Ester Chloride In Lipid Membranes", *J. Phys. Chem. B*, 114: 594-5952. 2010
36. J. Leite, M.G Rasteiro, G. Salmoria, C. Ahrens, A. Pouzada, "Epoxy/steel fibre composites - a simple model to predict the fibre sedimentation", *Polymer Composites*, Volume 31, Issue 8, Pages: 1378–1386, August 2010
37. R.J.G. Lopes, R.M. Quinta-Ferreira, "Numerical Studies of Catalyst Wetting and Total Organic Carbon Reaction on Environmentally Based Trickle-Bed Reactors", *Industrial & Engineering Chemistry Research*, v. 49, n. 21, p. 10730-10743, 2010.
38. R.J.G. Lopes, R.M. Quinta-Ferreira, "Hydrodynamic Simulation of Pulsing Flow Regime in High-Pressure Trickle-Bed Reactors", *Industrial & Engineering Chemistry Research*, v. 49, n. 3, p. 1105-1112, 2010.
39. R.J.G. Lopes, R.M. Quinta-Ferreira, "Numerical assessment of diffusion-convection-reaction model for the catalytic abatement of phenolic wastewaters in packed-bed reactors under trickling flow conditions", *Computers & Chemical Engineering*, v. 14, n. 21, p. 1063-1074, 2010.
40. R.J.G. Lopes, R.M. Quinta-Ferreira, "Detoxification of Phenolic Wastewaters by Catalytic Wet Oxidation in Batch and Continuous Mode", *Separation Science and Technology*, v. 45, n. 11, p. 1555-1563, 2010.
41. R.J.G. Lopes, R.M. Quinta-Ferreira, "High-Pressure Modeling of Unsteady-State Hydrodynamics in Cocurrent Gas-Liquid Trickle-bed Reactor", *Industrial & Engineering Chemistry Research*, n. 1, p. 1-10, 2010.

42. R.J.G. Lopes, R.M. Quinta-Ferreira, "Assessment of CFD-VOF Method for Trickle-Bed Reactor Modeling in the Catalytic Wet Oxidation of Phenolic Wastewaters", *Industrial & Engineering Chemistry Research*, v. 49, n. 6, p. 2638-2648, 2010
43. R.J.G. Lopes, R.M. Quinta-Ferreira, "Evaluation of multiphase CFD models in gas-liquid packed-bed reactors for water pollution abatement", *Chemical Engineering Science*, v. 65, n. 1, p. 291-297, 2010
44. R.J.G. Lopes, R.M. Quinta-Ferreira, "Assessment of CFD Euler-Euler method for trickle-bed reactor modelling in the catalytic wet oxidation of phenolic wastewaters", *Chemical Engineering Journal*, v. 160, n. 1, p. 293-301, 2010
45. P.E.G. Loureiro, E.F. Domingues, D.V. Evtuguin, M.G.V.S. Carvalho, "ECF bleaching with a final hydrogen peroxide stage: impact on the chemical composition of Eucalyptus globulus kraft pulps", *BioRes.*5(4):2576-2580, 2010
46. P.E.G. Loureiro, A.J.S. Fernandes, F.P. Furtado, M.G.V.S. Carvalho, D.V. Evtuguin, "Resonance Raman micro-spectroscopy to assess residual chromophores", in cellulosic pulps. *J. Raman Spectrosc.* – in press (DOI 10.1002/jrs.2816). (2010)
47. P.E.G. Loureiro, A.S.M. Santos, D.V. Evtuguin, M.G.V.S. Carvalho, "The influence of ECF bleaching history on the performance of a final hydrogen peroxide stage", *Appita J.*, 64(1)83-88, 2011
48. P.E.G. Loureiro, D.V. Evtuguin, M.G.V.S. Carvalho, "The final bleaching of eucalypt kraft pulps with hydrogen peroxide: relationship with industrial ECF bleaching history and cellulose degradation", *J. Chem. Technol. Biot.* – in press (DOI 10.1002/jctb.2527) Article first published online: 28 OCT 2010
49. P.E.G. Loureiro, A.J.S. Fernandes, M.G.V.S. Carvalho, D.V. Evtuguin, "The assessment of chromophores in bleached cellulosic pulps employing UV-Raman spectroscopy", *Carbohydr. Res.* 345(10):1442-1451. 2010
50. D.A.S. Marques, S. Jarmelo, C.M.S.G. Baptista, M.H. Gil, "Poly(lactic acid) Synthesis in Solution Polymerization", *Macromol. Symp.*, 296, 63-71, 2010
DOI: 10.1002/masy.201051010
51. G. Marques, J.A.F. Gamelas, F.J. Ruiz-Duenas, J.C. del Rio, D.V. Evtuguin, A.T. Martínez, A. Gutiérrez, "Delignification of eucalypt kraft pulp with manganese-substituted polyoxometalate assisted by fungal versatile peroxidase", *Bioresource Technology*, 101, 5935-5940, 2010
52. R.C. Martins, A. Rossi, R. Quinta-Ferreira, "Fenton's oxidation process for phenolic wastewater remediation and biodegradability enhancement", *Journal of Hazardous Materials*, 180, 716-721, 2010

53. R.C. Martins, A. Rossi, S. Castro-Silva, R. Quinta-Ferreira, "Fenton's process for post-biologically treated cheese production wastewaters final remediation", *Toxicity assessment*. International Journal of Chemical Reactor Engineering: Vol. 8, A84, 2010
54. R.C. Martins, A. Silva, S. Castro-Silva, P. Garção-Nunes, R. Quinta-Ferreira, "Adopting strategies to improve the efficiency of ozonation in the real scale treatment of olive oil mill wastewaters", *Environmental Technology*. 31(13), 1459-1469, 2010
55. R.C. Martins, N. Amaral-Silva, R. Quinta-Ferreira, "Ceria based solid catalysts for Fenton's deputation of phenolic wastewaters: Biodegradability enhancement and toxicity removal", *Applied Catalysis B: Environmental*. 99, 27-42, 2010
56. R.C. Martins, R. Quinta-Ferreira, "Final remediation of post-biological treated milk whey wastewaters by ozone", *International Journal of Chemical Reactor Engineering* Vol. 8, A142, 2010
57. R.C. Martins, R.J.G. Lopes, R.M. Quinta-Ferreira, "Lumped kinetic models for single ozonation of phenolic effluents", *Chemical Engineering Journal*, v. 165, n. 2, p. 678-685, 2010.
58. R.C. Martins, T. Gomes, R. Quinta-Ferreira, "Fenton's deputation of weathered olive mill wastewaters over a Fe-Ce-O solid catalyst", *Industrial and Engineering Chemistry Research* 49 (19), 9043-9051, 2010.
59. A.H.T. Mendes, S.W. Park, F.S. Almeida, P.J. Ferreira, "Characteristics of reprographic paper produced with eucalyptus fibre and relationship with dimensional stability", *O Papel* (Revista da Associação Brasileira de Tecnologia em Celulose e Papel), 71 (8): 63-73, 2010
60. I. Moutinho, P. Ihalainen, M.M. Figueiredo, J. Peltonen, P.J. Ferreira, "On the evaluation of the topography of surface sized Eucalyptus based papers", *Ind.Eng.Chem.Res*, 49 (1), 1-5, 2010
61. M.V. Natu, H.C. de Sousa, M.H. Gil, "Effects of drug solubility, state and loading on controlled release in bicomponent electrospun fibers", *Int. J. Pharm.*, 397 (1-2), 50-58, 2010. (ISI I. Factor 2009, 2.962)
62. A. Pereira, M. Reis, P. Saraiva, J. Marques, "Multivariate Statistical Monitoring of Wine Ageing Processes", *Computer-Aided Chemical Engineering*, 28, p. 247-252, Elsevier (2010)
63. C. Pereira, M. Reis, P. Saraiva, J. Marques, "Aroma Ageing Trends in GC/MS Profiles of Liqueur Wines", *Analytica Chimica Acta*, 659 (1-2), p. 93-101 (2010)

64. C. Pereira, M. Reis, P. Saraiva, J. Marques, "Analysis and Assessment of Madeira Wine Ageing over an Extended Time Period through GC-MS and Chemometric Analysis", *Analytica Chimica Acta*, 660 (1-2), p. 8-21 (2010)
65. S. Peterlin, O. Planinšček, I. Moutinho, P.J. Ferreira, D. Dolenc; "Inverse gas chromatography analysis of spruce fibers with different lignin content", *Cellulose*, 17(6): 1095-1102, 2010
66. S. Pinto, P. Alves, C.M. Matos, M.H. Gil, "Poly(dimethyl siloxane) surface modification by low pressure plasma to improve its characteristics towards biomedical applications", *Colloids and Surfaces B: Biointerfaces*, 81, 20-26, 2010
67. J. Ponmozhi, F.A.M.M. Gonçalves, A.G.M. Ferreira, I.M.A. Fonseca, S. Kanagaraj, N. Martins, M.S. Oliveira, "Thermodynamic and Transport properties of CNT-Water Based Nanofluids", *J. Nano Res.*, 11, 101-106, 2010
68. M.J. Quina, J.C.M. Bordado, R.M. Quinta Ferreira, "Chemical stabilization of air pollution control residues from municipal solid waste incineration", *J. Hazard. Mater.* 179 (1-3), 382-392, 2010
69. T.J. Rato, M.S. Reis, "Statistical Monitoring of Control Loops Performance: An Improved Historical-data Benchmark Index", *Quality and Reliability Engineering International*. Early View (2010) (Articles online in advance of print) (DOI: 10.1002/qre.1139)
70. M.G. Rasteiro, F.A.P. Garcia, P.J. Ferreira, E. Antunes, C. Wandrey, D. Hunkeler, "Flocculation by cationic polyelectrolytes: relating efficiency with polymer characteristics", *J. Applied Polymer Science*, 116, 3603-3612, 2010
71. M.G. Rasteiro Guest editor of the special issue on Particle Characterization of the Journal " *Particulate Sc., & Tech. J.*, vol 28, nr 5. (2010)- Prefácio por M G Rasteiro
72. M.G. Rasteiro, F.A.P. Garcia, P.J. Ferreira, C.A.F. Ventura, "Modelling Fibre Suspension Flow Using a Continuum Approach Experimental Characterization and Simulation", *ERCOFTAC Bulletin* 84, 30, September 2010
73. M.S. Reis, P.M. Saraiva, "Analysis and Classification of the Paper Surface", *Industrial & Engineering Chemistry Research*. 49:5 (2010), p. 2493–2502
74. M.S. Reis, A. Bauer, "Image-based classification of paper surface quality using wavelet texture analysis", *Computers and Chemical Engineering*. 34 (2010), p. 2014-2021

75. M.S. Reis, P. Delgado, "Mega-Variate Statistical Process Control in Electronic Devices Assembling", *Computer-Aided Chem. Eng.*, vol. 28. Ed. by S. Pierucci and G. Buzzi Ferraris. Amsterdam: Elsevier (2010)
76. E. Rilo, A.G.M. Ferreira, I.M.A. Fonseca, O. Cabeza, "Densities and derived thermodynamic properties of ternary mixtures 1-butyl-3-methyl-imidazolium tetrafluoroborate+ethanol+water at seven pressures and two temperatures", *Fluid Phase Equilib.*, 296, 53-59, 2010
77. P. Sampaio, P. Saraiva, "Integration of Quality, Environmental, Occupational, Health and Safety Management Systems", *CESET Journal – Comfort, Efficiency and Safety at Work*, 1(7), p. 16-27 (2010)
78. P. Sampaio, P. Saraiva, A. Rodrigues, "A Classification Model for Prediction of Certification Motivations from the Contents of ISO 9001 Audit Reports", *Total Quality Management & Business Excellence*, 21 (12), p. 1279-1298 (2010)
79. M.S. Saraiva, J.A.F. Gamelas, A.P. Mendes de Sousa, B.M. Reis, J.L. Amaral, P.J. Ferreira, "A new approach for the modification of paper surface properties using polyoxometalates", *Materials*, 3, 201-215, 2010
80. I.J. Seabra, M.E.M. Braga, M.T.P. Batista, H.C. de Sousa, "Effect of solvent (CO₂/ethanol/H₂O) on the fractionated enhanced solvent extraction of anthocyanins from elderberry pomace", *J. Supercritical Fluids*, 54, 145-152, 2010. (ISI I. Factor 2009, 2.639)
81. I.J. Seabra, M.E.M. Braga, M.T.P. Batista, H.C. de Sousa, "Fractionated high pressure extraction of anthocyanins from elderberry (*Sambucus nigra* L.) pomace", *Food and Bioprocess Technology: An International Journal*, 3(5), 674-683, 2010. (ISI I. Factor 2009, 2.238)
82. A.T. Serra, I.J. Seabra, M.E.M. Braga, M.R. Bronze, H.C. de Sousa, C.M.M. Duarte, "Processing cherries (*Prunus avium*) using supercritical fluid technology. Part 1 - Recovery of extract fractions rich in bioactive compounds", *J. Supercritical Fluids*, 55, 184-191, 2010. (ISI I. Factor 2009, 2.639)
83. J.M.M. V. Sousa, A.G.M. Ferreira, H.C. Fachada, I.M.A. Fonseca, "Solubility of CF₄ in lower alcohols", *Fluid Phase Equilibria*, 296 (2010) 95.

Artigos em revistas científicas nacionais

1. S. Costa, L. Durães, "Polímeros Anfotéricos no Fabrico de Papel: um Passo para o Futuro", *Pasta e Papel*, 54 (Outono), p.48-54, 2010.
2. P. Sampaio, P. Saraiva, "Modelos de Excelência: análises qualitativas e quantitativas", *TMQ Qualidade*, 1(1), p. 17-43 (2010).

3. P. Saraiva, "O Futuro é Nosso!", *Qualidade*, XXXIX (1), p. 49 (2010).
4. Sampaio, P. e P. Saraiva, "Integração ou Adição de Sistemas de Gestão?", *Qualidade*, XXXIX (1), p. 36-40 (2010).

Formação Avançada

Teses de Doutoramento concluídas

1. Andrei Romanenko, (Orientadores: Professores Doutores Lino Oliveira Santos e Paulo Alexandre Afonso), "Sistemas de controlo tolerantes a falhas na indústria dos processos químicos", Universidade de Coimbra, 2010.
2. Paulo Miguel Brito, (Orientador: Professor Doutor António Alberto Torres Garcia Portugal), "Estudo da Utilização do Extracto da Casca de Pinheiro na Indústria dos Derivados de Madeira", Universidade de Coimbra, 2010.
3. Pedro Emanuel Garcia Loureiro, (Orientador: Professora Doutora Maria da Graça Carvalho), "Estudo do braqueamento final de pastas kraft de *Eucalyptus globulus* com peróxido de hidrogénio", Universidade de Coimbra, 2010.
4. José Filipe da Silva Lapas Almeida, (Orientador: Professora Doutora Maria Helena Gil), "Preparação e caracterização de hidrogéis para aplicações biomédicas", Universidade de Coimbra, 2010.
5. Patrícia Manuela Coimbra, (Orientador: Professor Doutor Hermínio Cipriano Sousa), "Desenvolvimento de sistemas de libertação de fármacos para aplicações oftalmológicas", Universidade de Coimbra, 2010.
6. Maria João Moreira, (Orientador: Professor Doutor Licínio Ferreira), "Separação de Aminoácidos por Permuta Iónica: Efeito de pH e da Força Iónica", Universidade de Coimbra, 2010.
7. Gustavo Vieira Gonçalves Pacheco Duarte (Orientador: Professor Doutor Paulo Ferreira), "New forest based materials - pulp and paper technology", Doutoramento misto, em parceria com a *State University of New York*, Universidade de Coimbra, 2010.
8. Fernando Pedro Martins Bernardo, (Orientador: Professor Doutor Pedro Saraiva), "*Projecto Integrado de Produtos e Processos Químicos: modelação, optimização e incertezas*", Universidade de Coimbra, 2010.

Teses de Doutoramento em curso

1. Ana Clotilde Amaral L. Fonseca, (Orientador: Professora Helena Gil), "Desenvolvimento de copolímeros de poli(α -hidróxiácidos) com poli(α -aminoácidos) para aplicações biomédicas", a submeter à Universidade de Coimbra.

2. Ana Gabriela Martins, (Orientador: Professora Doutora Maria Helena Gil/ Maria Margarida Figueiredo), "Tailoring biomaterials for vertebral body repair; synthesis characterization and application", a submeter à Universidade de Coimbra.
3. Ana Cristina Rebola Pereira, (Orientador: Professor Doutor Pedro Saraiva), "*Caracterização dos Processos de Envelhecimento e Qualidade dos Vinhos Madeira*", a submeter à Universidade de Coimbra.
4. Ana Paula Venâncio Egas, (Orientadores: Professores Doutores Lélío Quaresma Lobo e Rogério Simões), "Cinética das Deslenhificações do Cozimento Kraft do *E. globulus* e Optimização da Unidade de Produção de Pasta Branqueada", a submeter à Universidade de Coimbra.
5. Arnaldo José Carvalho Tomás, (Orientadora: Professora Doutora Helena Gil), "Polimerização de cloreto de vinilo em fase dispersa", a submeter à Universidade de Coimbra.
6. Carla Alexandra Ferreira Ventura, (Orientadora: Professora Doutora Graça Rasteiro), "Estudo do escoamento de suspensões de fibras em tubagens com aplicação na indústria da pasta de papel", a submeter à Universidade de Coimbra.
7. Cristina Alexandra Amaral Castanheira Barros Órfão, (Orientador: Professor Doutor Pedro Saraiva), "*Implementação da Metodologia Seis Sigma nas Indústrias de Processos Químicos*", a submeter à Universidade de Coimbra.
8. Dina Augusta Simões Marques, (Orientador: Professora Helena Gil/ Cristina Gaudêncio), "Preparação e caracterização de novos materiais biodegradáveis de basa poli(acidolacteo), a submeter à Universidade de Coimbra
9. Ineide Pinheiro "Uma Abordagem Mecanística à Flocculação por Polielectrólitos: O Caso de Estudo do Fabrico de Papel", a submeter à Universidade de Coimbra.
10. Inês José Abrantes de Seabra Nunes Vicente, (Orientador: Professor Doutor Hermínio Cipriano Sousa), "Extracção supercrítica a partir de baga de sabugueiro (*sambucus Nigra L.*) para a obtenção de extractos com aplicações na indústria alimentar e farmacêutica", a submeter à Universidade de Coimbra.
11. Irene Ferreira (Departamento de Engenharia Mecânica da FEUP), com tese intitulada (designação provisória) Aplicações de DFSS no Sector dos Moldes, em co-supervisão com o Prof. Doutor José António Sarsfield Cabral, Universidade do Porto.
12. Isabel Margarida Castelo Branco, (Orientador: Professora Doutora Rosa Maria de Oliveira Quinta Ferreira), "Preparação de catalisadores sólidos e suportes estruturados", a submeter à Universidade de Coimbra.
13. João Filipe Marques Gândara, (Orientador: Professor Doutor Nuno M. Clemente Oliveira), "Optimização de processos químicos", a submeter à Universidade de Coimbra.

14. João Reina Maia e Silva, (Orientadora: Professora Doutora Helena Gil), “Polysacharide hydrogels for vascular tissue enigeering apllications”, a submeter à Universidade de Coimbra.
15. Joana da Fonseca e Branquinho de Pais Monteiro, (Orientador: Professora Doutora Maria Helena Gil), “Desenvolvimento de formulações para revestimentos contendo nanopartículas”, a submeter à Universidade de Coimbra.
16. Jorge Manuel Lemos Ferreira, (Orientadores: Professores Doutores António Alberto Torres Garcia Portugal e Paulo Jorge Tavares Ferreira), “Análise e Tratamento Estatístico de Dados – Indústria de Produção de Pasta e Papel”, a submeter à Universidade de Coimbra.
17. Madalina Victoria Natu, (Orientador: Professora Doutora Maria Helena Gil), “Intraocular controlled release system for ophthalmologic applications”, a submeter à Universidade de Coimbra.
18. Marcos João Mota Leite Machado Mariz, (Orientador: Professora Doutora Maria Helena Gil), “Preparação de Sistemas Bioerosíveis para Libertação Controlada de Fármacos para Oftalmologia”, a submeter à Universidade de Coimbra.
19. Marta Helena F. Henriques, (Orientador: Professora Helena Gil), “ Produção de sistemas de microencapsulação à base de proteínas de soro”, a submeter à Universidade de Coimbra.
20. Natascha Vigdis Polowski, (Co-orientação no DEQ: Professora Graça Carvalho), “Modelagem de digester kraft contínuo para fábricas de celulose utilizando redes neurais e modelo híbrido” a submeter à Universidade de Campinas, Brasil.
21. Nuno Miguel Marques Rocha, (Orientadora: Professora Doutora Helena Gil), “Interactions in composite polymeric materials – influence on application properties”, a submeter à Universidade de Coimbra.
22. Paula Alexandra Geraldês Portugal, (Orientador: Professora Doutora Cristina Gaudêncio), “Nitração do benzeno em condições operatórias de interesse industrial”, a submeter à Universidade de Coimbra.
23. Paulo Alexandre da Costa Araújo Sampaio (Departamento de Produção e Sistemas da Universidade do Minho), com tese intitulada (designação provisória) Estudo do Fenómeno ISO 9000 - origens, motivações, consequências e perspectivas, em co-supervisão com o Prof. Doutor António Guimarães Rodrigues, Universidade do Minho.
24. Pedro Alexandre Albuquerque Marques (Departamento de Engenharia Mecânica da Faculdade de Ciências e Tecnologia da Universidade Nova de Lisboa), com tese intitulada (designação provisória) Desenvolvimentos e Aplicações da Metodologia DFSS, em co-supervisão com o Prof. Doutor José Requeijo, Universidade Nova de Lisboa.

25. Pedro Vale Lima, (Orientador: Professor Doutor Pedro Saraiva), “Construção e Aplicação de Modelos Híbridos na Análise de Processos Químicos”, a submeter à Universidade de Coimbra.
26. Rui Francisco de Neiva M Bastos, (Orientador: Professor Nuno Oliveira), “Integração de metodologias de projecto de produto e processo no desenvolvimento e optimização de materiais poliméricos”, a submeter à Universidade de Coimbra.
27. Rui Carlos Cardoso Martins, (Orientador: Professora Doutora Rosa Quinta Ferreira), “tratamento de poluentes líquidos por procesos catalíticos de ozonólise”, a submeter à Universidade de Coimbra.
28. Sérgio Manuel Castro Silva, (Orientador: Professora Doutora Rosa Maria de Oliveira Quinta Ferreira), “Análise do comportamento de reactores de fluxo reversível”, a submeter à Universidade de Coimbra.